



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017

1 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2017, às 17h40, reuniram nas  
2 dependências do Auditório da Prefeitura Municipal de Londrina, na Av. Duque de  
3 Caxias, 635, os Conselheiros constantes na lista de presença em anexo e os demais  
4 presentes como ouvintes. No momento da abertura da reunião houve **Justificativas**  
5 **de Ausências** de Gerson, Antônio Amaral, Luís Egídio, Claudio Salomão, Maria  
6 José Sartor e Ângelo Barreiros. Foi aprovado a ata da 8<sup>o</sup> reunião ordinária, com  
7 sugestão de Patrícia para mudar os 10% de projetos da Educação Ambiental seja  
8 alterada para 2/3 aos projetos institucionais. Abriu-se a reunião, Margareth  
9 comentou a respeito do novo ofício enviado a CMTU, o projeto de lei n°200/2017 a  
10 respeito das sacolinhas de lixo e comentou que já houve uma reunião a respeito  
11 disso e iriam comentar em breve o parecer que ficou resolvido na reunião.  
12 Comentou também a respeito do ofício enviado a COHAB em relação as invasões  
13 ao fundo de vale e reforma que está sendo formada uma comissão para que saia  
14 uma minuta para uma resolução para que se possa fazer através do CONSEMMA a  
15 proteção da regularização fundiária, pois está havendo muitos pedidos de  
16 regularização de áreas que não seguem a lei da forma correta. Na visão da  
17 Presidente não se deve abrir exceção nenhuma para ocupação em área de risco ou  
18 preservação, passando ao executivo a obrigação de relocar as pessoas. Roberta  
19 comentou que a respeito desse tema a lei é muito nova, sendo uma novidade para  
20 os Estados e Municípios, informando que ao mesmo tempo que a lei trouxe a  
21 possibilidade da regularização ela traz os legitimados. A Presidente Margareth  
22 comenta que levou este assunto até a OAB devida a importância do mesmo e que a  
23 preocupação é sempre com áreas públicas e não com a privada. Paulo Guilherme  
24 apresentou o modelo de lixeiras para os conselheiros e fez alguns relatos acerca do  
25 remanejamento, recurso que está disponibilizado para o viveiro municipal. Falou  
26 sobre os EIVS da Unopar, e que a Unopar do Pizza por exemplo está em fase de  
27 cumprimento desse EIV. Feito essas breves considerações, foi realizada a  
28 apresentação do seu projeto. A Secretaria Roberta agradece ao Paulo e esclarece  
29 que está sempre prestando conta dos recursos, e gostaria de parabenizar a Simone



## **CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

### **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017**

30 e Cris Borba, a nova gerente de Educação Ambiental pela programação em relação  
31 a semana da árvore ter sido muito bem elaborada e ter ficado um trabalho bem  
32 bacana. Margareth coloca em votação o remanejamento da verba já aprovada, a  
33 troca da destinação para os itens já apresentados ao Conselho, ninguém foi  
34 contrário e levanta a questão de legalidade em relação ao quórum para votação pois  
35 acha que não estariam o número necessário presentes mas acredita que não haverá  
36 problemas e se houver os apresentará na reunião novamente para as devidas  
37 providencias. Paulo Guilherme retoma sua explicação, agora falando em relação as  
38 lixeiras. Margareth salienta que gostaria de saber como anda o projeto a respeito  
39 das placas junto a lixeiras para uma Educação Ambiental. Margareth questiona a cor  
40 da lixeira, porém Paulo Guilherme ressalta que há uma padronização para seguir e  
41 por isso a lixeira é da cor prata. Alexsandra relata que o IAP faz uma análise anual a  
42 respeito das lixeiras e Margareth gostaria de saber mais a respeito dessa avaliação  
43 realizada pelo IAP. Foi discutido a respeito dos locais mais adequados para serem  
44 colocados as lixeiras. Margareth volta a ressaltar para que seja feita uma verificação  
45 da resolução do IAP. Por fim ficou avisado que as lixeiras estarão em testes já. Foi  
46 passado a fala a Secretária Roberta que falou a respeito de um trabalho que a  
47 Guarda Municipal tem feito em parceria com a SEMA, e que tudo está se  
48 encaminhando para uma parceria em relação a fiscalização ambiental, relatou que  
49 para as atividades da Secretária é essencial essa parceria, também salientou que há  
50 um grande suporte por parte da Guarda para captura e apreensão de animais  
51 silvestres. A Secretária propôs a respeito de ser destinado uma parcela do recurso  
52 dos autos de infrações que forem lavrados pela Guarda Municipal, porém o processo  
53 administrativo inteiro permanece para com a SEMA, a proposta é entre 20% e 30%  
54 para essa destinação solicitada. Em relação aos animais silvestres Roberta relata  
55 que foi montado um grupo de trabalho, que tem o Antônio da SEMA Paraná como  
56 coordenador, para encaminhar aos CETAS buscando articular uma rede de  
57 colaboração pois há situações que nem mesmo a SEMA sabe como resolver,  
58 porém, estão sempre em busca das soluções e resolver os problemas que veem



## **CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

### **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017**

59 surgindo. É importante dizer que um CETAS não seria exclusivo do Município, mas  
60 sim para um atendimento regional. A Presidente Margareth coloca suas  
61 considerações a respeito da Guarda Municipal, primeiro deverá ser visto as  
62 atribuições da Guarda em relação a legalidade e em segundo relatou que o  
63 CONSEMMA ao se deparar com autos antigos tem encontrado autos com multas  
64 mal elaboradas e em contato com a SEMA foi relatado que já estaria tentando  
65 realizar um trabalho de instrução aos fiscais, pois uma multa mal feita invalida todo o  
66 auto e quer saber se em relação a Guarda será feito algum trabalho nesse sentido,  
67 algum treinamento, para que o auto de infração seja valido. Roberta comenta que foi  
68 feita uma capacitação de 5 turmas da guarda, a ideia inicial era apenas passar  
69 apenas o termo de vistoria e constatação e a lavratura do auto ficar para a SEMA,  
70 mas isso gera até uma certa resistência neles, e está sendo analisado que sendo  
71 possível situação de flagrante já deverá ser lavrado o auto de infração, está sendo  
72 finalizado o manual de fiscalização da SEMA com as legislações atuais, pois é uma  
73 dificuldade que se tem até com os próprios fiscais da SEMA que tem realizado muito  
74 auto com amparo em legislação municipal e a busca é para que seja amparado em  
75 Lei Federal que dá um suporte maior. Margareth questiona também se houve  
76 aprovação do telefone e a linha para que seja utilizado nas fiscalizações e Roberta  
77 esclarece que ainda não pois tem que ser feito o orçamento para obter a linha direta  
78 e por enquanto com o convênio com a Guarda tem o 153 que funciona por 24 horas.  
79 Margareth relata que ao analisar os recursos enviados ao CONSEMMA havia multas  
80 com graus de fragilidade e Roberta esclarece que há uma dificuldade até por parte  
81 dos próprios fiscais da SEMA pois muitos não possui um alto grau de escolaridade e  
82 alguns nem mesmo possuem escolaridade, mas que estão trabalhando para uma  
83 melhor capacitação de todos e inclusive os fiscais teriam participado do treinamento  
84 da Guarda Municipal juntamente com os guardas, esclarece também que houve a  
85 chegada de dois fiscais novos vindo da Secretaria de Fazenda. Margareth salienta  
86 que é a favor da ideia que todo cidadão seja um fiscal. Pede que seja feita uma  
87 campanha de conscientização em relação as árvores que estão sendo plantadas em



## **CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE**

### **ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2017**

88 fundo de vale. Roberta relata que em parceria com a DTI estão trabalhando para  
89 obter um aproveitamento melhor do Siglon, relata também que estão recebendo  
90 muitas denúncias que estão vindo de celular, e-mail com fotos, que está surtindo  
91 muito efeito. A respeito do projeto de lei 200/2017, o projeto das sacolinhas,  
92 Margareth esclarece que se trata de um projeto em relação a sacolas de cores  
93 diferentes para a destinação de resíduos e acha que esta lei não funcionaria para  
94 alguns comércios específicos. Em relação a alteração do regimento interno do  
95 CONSEMMA, não houve quórum suficiente para alteração e ficou decidido que  
96 como já há um grupo que está cuidando do regimento eles irão analisar as  
97 alterações necessárias e se preciso haverá uma extraordinária para decidir a  
98 respeito desse regimento. No que se refere as análises e parecer de multa, ficou  
99 para a próxima reunião pois a presidente Margareth não se sente à vontade de  
100 colocar em votação algo que não foi devidamente analisado por toda a comissão.  
101 Roberta comenta sobre a resolução SEMA do Conselho Estadual do Ambiente que  
102 descentralizou o licenciamento ambiental, recentemente teve uma recomendação do  
103 Ministério Público solicitando a suspensão por parte do Estado de novas  
104 descentralizações inclusive revogando dos Estados que estão fazendo, esclarece  
105 que Londrina está com um licenciamento bem criterioso e foram convidados a  
106 integrar a equipe de trabalho junto com o Ministério Público, FIEP, entre outros, e  
107 acredita que Londrina será referência em matéria de licenciamento ambiental.  
108 Wagner salienta que foi encaminhado e-mail aos Conselhos de Meio Ambiente tanto  
109 de Londrina, como o de Cambé explicando como funcionará essa visitação. Sem  
110 mais assuntos a tratar a reunião encerrou-se as 19:30 horas.

111

112

113

114

115